

109.^a Reunião / 71.^a Sessão Extraordinária - Realizada em 2016/05/31

- Deliberação n.º 164/AML/2016:

Tema 9 - Outros Temas

- Voto n.º 1/109 - Retificado - «Voto de Saudação ao Dia Nacional das Coletividades - 40 Anos da Constituição da República e o Associativismo».

Subscrito pelo Grupo Municipal do PCP.

Aprovado por unanimidade.

O Grupo Municipal do PNPN não participou nesta votação por se encontrar ausente da sala de Plenário.

Teor da Deliberação

A Assembleia deliberou:

- «1 - Saudar o Dia Nacional das Coletividades, o Movimento Associativo Popular, bem como todos os Dirigentes Associativos na passagem desta importante data;
- 2 - Manifestar solidariedade e apoio a todas as atividades associativas de cultura, recreio e desporto como contributos para a democracia participativa, a qualidade da democracia e coesão social;
- 3 - Enviar esta Saudação para:

- A Direção da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<http://www.am-lisboa.pt/303000/1/005035.000251/index.htm>).

- Deliberação n.º 165/AML/2016:

Tema 7 - Cultura, Educação, Juventude e Desporto

Subtema - Educação

- Moção n.º 1/109 - «A Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português».

Subscrita pelo Grupo Municipal do PCP.

Deliberada por pontos:

- Os pontos 1 e 2, foram aprovados por maioria, com a seguinte votação: Favor - PS, PCP, BE, PEV, PAN e 6 Independentes; e Contra - PSD, CDS-PP e MPT;
- Pontos 3 e 4, foram aprovado por maioria, com a seguinte votação: Favor - PS, PCP, BE, PEV, PAN, e 6 Independentes; Contra - PSD e CDS-PP; e Abstenção - MPT.

O Grupo Municipal do PNPN não participou nesta votação por se encontrar ausente da sala de Plenário.

Teor da Deliberação

A Assembleia deliberou:

- «1 - Manifestar o apoio às medidas que visem repor a legalidade e moralizar a celebração dos contratos de associação enquanto instrumento supletivo da Escola Pública;
- 2 - Repudiar a campanha de desinformação brutal promovida pela Associação de Escolas do Ensino Particular, com o acompanhamento cúmplice do PSD e do CDS e com a cobertura mediática de alguns órgãos de comunicação social, com o objetivo de descredibilizar a Escola Pública e os seus profissionais;
- 3 - Exigir do Governo, o conjunto de medidas que visem concretizar um investimento consentâneo com o designio constitucional de garantir uma Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade para todos os Cidadãos e assim garantir o acesso à educação e ao conhecimento a todas as crianças e jovens do nosso concelho;
- 4 - Enviar esta Moção:

- Presidente da República;
- Primeiro-ministro;
- Ministro da Educação;
- Federação Nacional dos Professores (FENPROF)».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<http://www.am-lisboa.pt/301500/1/005036.000024/index.htm>).

- Deliberação n.º 166/AML/2016:

Tema 2 - Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização

Subtema - Economia

- Moção n.º 2/109 - «Saudação ao Governo pela posição de abertura à discussão na Assembleia da República de Acordo Bilateral entre a Europa e os Estados Unidos - Tratado de Comércio Transatlântico de Investimento (TTIP)».

Subscrita pelo Grupo Municipal do PAN.

Aprovada por maioria, com a seguinte votação: Favor - PS, PCP, BE, CDS-PP, PEV, PAN e 6 Independentes; Contra - PSD; e Abstenção - CDS-PP.

O Grupo Municipal do PNPN não participou nesta votação por se encontrar ausente da sala de Plenário.

Teor da Deliberação

A Assembleia deliberou:

«-No debate quinzenal da Assembleia da República de 13 de maio do corrente ano, o Sr. Primeiro-ministro afirmou que o Governo Português está na total disponibilidade, não só de trazer ao Parlamento o debate público e político sobre o Acordo que há cerca de 3 anos está a ser negociado

no maior secretismo, entre a Comissão Europeia e os EUA, como também de o trazer a votação antes de ser votado na Europa, caso o mesmo se venha a colocar. Acrescentou ainda que o Governo Português através dos Deputados Portugueses no Parlamento Europeu e através dos Deputados da República no Parlamento Nacional, vai acompanhar todo o processo de negociação enquanto está a decorrer - e passamos a citar - por "ser este o momento que se pode influenciar aquilo que são os resultados finais do Tratado";

- O PAN propõe assim que esta Assembleia Municipal se congratule com esta posição tomada pelo Senhor Primeiro-ministro saudando todo o Parlamento da Assembleia da República e o Governo na difícil missão que tem pela sua frente, acreditando que saberão colocar em primeiro lugar os elevados interesses do povo português, da democracia, da soberania do país, da justiça, da preservação do tecido económico, da saúde pública dos portugueses e da proteção do ambiente;

- Relembramos que os documentos tornados públicos no corrente mês, vêm confirmar de forma muito clara os piores receios que têm vindo a desencadear, a nível mundial, tomadas de posição contra o TTIP, o CETA e o ICS e apelamos a vossa atenção para a Declaração sobre o TTIP e futuros Tratados, feita pela EUROCITIES no passado dia 25, em que preocupada com os impactos do TTIP nos governos locais, sobretudo no que concerne à preservação e gestão dos serviços públicos, aos concursos públicos e à proteção do investimento, faz um conjunto de recomendações, entre as quais que sejam criadas condições para que os Municípios:

- a) Sejam amplamente informados e envolvidos no processo de negociação, porque diz respeito aos seus cidadãos e porque o TTIP os afeta de forma direta e indireta;
- b) Devem ser especialmente consultados e notificados sobre as componentes das negociações que têm impacto direto sobre a sua política e autonomia. Neste momento os capítulos sobre os serviços, as compras governamentais e a proteção do investimento são os prioritários.

- O PAN propõe, ainda, que se envie a presente Moção ao Governo de Portugal, dando conhecimento da mesma às seguintes entidades:

- Presidente da República;
- Assembleia da República;

- Presidente da Assembleia da República e Mesa;
- Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias;
- Comissão da Agricultura e do Mar;
- Comissão da Saúde;
- Comissão de Assuntos Europeus;
- Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas;
- Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação;
- Grupos Parlamentares;
- Deputados do Parlamento;

- Deputados Europeus.

- EUROCITIES;
- ANMP;
- ANAFRE;
- Plataforma Stop TTIP;
- Quercus».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<http://www.am-lisboa.pt/301500/1/005037.000019/index.htm>).

- *Deliberação n.º 167/AML/2016:*

Tema 8 - Mobilidade e Segurança

Subtema - Mobilidade

- Recomendação n.º 3/109 - «Expansão futura do Metropolitano de Lisboa».

Subscrita pelo Grupo Municipal do PCP.

Ponto 1: Aprovada por maioria, com a seguinte votação:
Favor - PS, PCP, BE, PEV, PAN, PNPn e 6 Independentes;
e Contra - PSD, CDS-PP e MPT.

Pontos 2, 3, 4 e 5: Aprovados por unanimidade.

Teor da Deliberação

A Assembleia deliberou (recomendar à CML que):

- «1 - Defenda a manutenção do Metropolitano de Lisboa na esfera da gestão pública;
- 2 - Acompanhe a elaboração dos necessários estudos técnicos conducentes à futura expansão das linhas do Metro;
- 3 - Promova uma gestão eficaz da rede que garanta o acréscimo e a diversificação da mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa;
- 4 - Exija manter, como prioritárias, as ligações das linhas de Metro aos nós intermodais, existentes ou a constituir, dos restantes operadores de transportes coletivos da cidade, privilegiando a integração de novos polos geradores de tráfego;
- 5 - Garanta opções que propiciem novos e mais fáceis transbordos, bem como os requisitos de acessibilidade dos utentes de transportes públicos, em particular do Metropolitano de Lisboa.

Mais deliberou ainda:

- Enviar a presente deliberação ao Governo, ao Ministro do Ambiente, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à Transportes de Lisboa, à Fectrans - Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações e à Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Lisboa e Comissão Executiva da Área Metropolitana de Lisboa».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<http://www.am-lisboa.pt/302000/1/005041.000076/index.htm>).

- Deliberação n.º 168/AML/2016:

Tema 3 - Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana, Habitação e Desenvolvimento Local

Subtema - Desenvolvimento Local

- Recomendação n.º 4/109 - Retificada - «Alojamento local na cidade de Lisboa».

Subscrita pelo Grupo Municipal do PS.

Deliberada por pontos:

- Ponto 1 - Aprovado por unanimidade;
- Ponto 2 - Aprovado por unanimidade.

Teor da Deliberação

A Assembleia deliberou:

- «1 - Recomendar à Mesa a realização de um debate temático na Assembleia Municipal de Lisboa sobre a temática do Turismo e Alojamento Local;
- 2 - Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que, a partir desse debate, procure implementar as medidas daí resultantes, com vista ao melhor funcionamento do sector e harmonia da cidade».

O documento encontra-se disponível para consulta no site da AML (<http://www.am-lisboa.pt/302000/1/005065.000070/index.htm>).

- Deliberação n.º 169/AML/2016:

- Proposta n.º 001/2.ª CP/2016 - Debate Temático «A Economia na Cidade e o Trabalho - Diagnóstico e Perspetivas para o Futuro», nos termos da proposta e ao abrigo do artigo 39.º do Regimento.

Subscrita pela 2.ª Comissão Permanente.

Aprovada por unanimidade.

PROPOSTA N.º 001/2.ª CP/2016

Debate Temático «A Economia na Cidade e o Trabalho - Perspetivas para o Futuro»

Na sequência da Proposta de Debate Temático apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Comunista Português, em Anexo 2, a 2.ª Comissão Permanente propõe à Assembleia Municipal, ao abrigo do n.º 1 do artigo 39.º do Regimento da Assembleia Municipal, que delibere aprovar a realização de um Debate Temático subordinado ao tema «A Economia na Cidade e o Trabalho - Perspetivas para o Futuro», com o seguinte formato e programa:

Formato: Debate com três Sessões, sendo as duas primeiras abertas à intervenção de convidados e público e a terceira integrada numa Sessão normal da Assembleia Municipal,

com intervenção da Câmara, para apreciar o relatório e proposta de deliberação final preparados pela 2.ª Comissão Permanente - Comissão de Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização da Assembleia Municipal.

1.ª Sessão - A Economia na Cidade e o Trabalho - Diagnóstico da Situação na Cidade de Lisboa, com dois painéis de oradores convidados e dois momentos de intervenção pública.

2.ª Sessão - A Economia na Cidade e o Trabalho - Perspetivas para o Futuro, com dois painéis de oradores convidados e dois momentos de intervenção pública.

3.ª Sessão: Apreciação do Relatório e Deliberação final, integrada numa sessão da Assembleia Municipal.

Divulgação e comunicação on-line: O Debate Temático terá como suporte de divulgação e comunicação com o público, além do sítio da Assembleia Municipal, o sítio «Debater Lisboa» da Assembleia Municipal. Neste sítio serão colocadas as contribuições da 1.ª Sessão ou outras contribuições sobre o assunto que entretanto, e até ao agendamento da segunda Sessão do Debate Temático, deem entrada na Assembleia Municipal com pedido de divulgação.

Programa da 1.ª Sessão - A Economia na Cidade e o Trabalho - Diagnóstico da Situação na Cidade de Lisboa

18.00 - Abertura dos trabalhos pela Mesa (composta pela Presidente da AML, Presidente da 2.ª Comissão Permanente e por um Deputado Municipal do PCP - proponente do debate).

18.15 - 1.º painel - 4 Oradores institucionais (8 minutos por orador):

- 1 Representante do Instituto Nacional de Estatística e/ou IEFP;
- 1 Dirigente da CGTP-IN e um da UGT (Carlos Silva / Paula Bernardo);
- 1 Representante das Entidades Empregadoras - António Saraiva, da CIP;
- 1 Representante da CML - Paulo Carvalho, Diretor Municipal de Economia.

18.50 - 2.º painel - 4 Economistas convidados (8 minutos por orador).

19.25 - Intervenção do público (3 minutos por entidade, até um total de 30 minutos).

20.00 - Encerramento dos trabalhos pela Mesa.

Relatores:

- 2 Membros da 2.ª Comissão Permanente.

Programa da 2.ª Sessão - A Economia na Cidade e o Trabalho - Perspetivas para o Futuro

18:00 - Abertura dos trabalhos pela Mesa.

18.15 - 1.º painel - 4 Oradores convidados - académicos e investigadores (8 minutos por orador):

- José Manuel Félix Ribeiro - Coordenador do estudo «Uma Metrópole para o Atlântico», no âmbito da Iniciativa Gulbenkian Cidades;
- António Serra, Reitor da Universidade de Lisboa;
- Maria João Valente Rosa, Diretora da Pordata, Fundação Francisco Manuel dos Santos;
- José Castro Caldas, Investigador do CES - Universidade de Coimbra.

18.50 - 2.º painel - 2 oradores convidados e CML (8 minutos por orador):

- Bernardo Gaeiras, diretor do Fab Lab;
- Miguel Fontes, diretor da Start Up Lisboa;
- Duarte Cordeiro - Vice-presidente da CML, com o Pelouro da Economia.

19.15 - Intervenção do público (3 minutos por entidade, até um total de 30 minutos).

19.45 - Intervenção das forças políticas representadas na AML (grealha-base - 3 minutos por cada intervenção).

20.20 - Encerramento dos trabalhos pela Mesa.

Relatores:

- 2 Membros da 2.ª Comissão Permanente.

ANEXOS

1 - Proposta de Debate Temático apresentada pelo PCP em janeiro de 2016.

2 - Lista indicativa de entidades a convidar para participar.

O documento encontra-se disponível para consulta no *site* da AML (<http://www.am-lisboa.pt/301000/1/005010,000217/index.htm>).

Anexo 1 à Proposta 001/2ª CP/2016

Proposta para a realização de um Debate Temático subordinado ao tema: A Economia na Cidade e o Trabalho - Perspectivas para o Futuro

Considerando que a cidade tem uma população empregada de cerca de 614.000 trabalhadores, dos quais 438.000 provêm dos concelhos vizinhos num movimento pendular diário. O desemprego atinge mais de 30.000 lisboetas. Inverter a tendência de perda de população e de emprego da cidade é um objectivo primordial, criando condições para a permanência dos seus habitantes.

Considerando que os eixos fundamentais de uma cidade viva têm de ter muito mais do que habitação. Para além dos espaços e equipamentos para usufruto da população, a cidade precisa que no seu seio sejam desenvolvidas as mais diversas actividades económicas que passando pelos relevantes (e até estruturantes) sectores do comércio e serviços e do turismo, terão de ter uma maior abrangência, abarcando outras actividades produtivas.

Considerando que a Câmara Municipal de Lisboa, em articulação com diversas estruturas intervenientes nas áreas da economia e do trabalho, deve responder à grande carência de emprego que afecta a sua população, particularmente na situação actual em que o desemprego, a precariedade e a baixa qualidade do emprego atingem níveis extremamente preocupantes.

Considerando que para incentivar a modernização e a diversificação da actividade económica na cidade, identificamos como Objectivo Estratégico a necessidade de fomentar o desenvolvimento e criação de novas actividades económicas geradoras de postos de trabalho que permita corrigir a tendência de desaparecimento e deslocação das empresas e a perda de população para os concelhos limítrofes, nomeadamente, apoiando a criação de empresas industriais não poluentes e de tecnologia de ponta, terciário avançado, e centros de investigação e ensino, designadamente de pólos tecnológicos, estimulando a articulação com as Universidades e os laboratórios do Estado.

Considerando que é urgente:

1. Promover uma política de desenvolvimento económico para a cidade que invista no tecido produtivo; na investigação e desenvolvimento; no emprego estável com direitos e com uma justa remuneração; na qualificação profissional; na formação ao longo da vida;
2. Fomentar o aparecimento de novas actividades económicas criadoras de postos de trabalho;
3. Apoiar a criação e desenvolvimento de empresas industriais não poluentes e de tecnologia de ponta;
4. Transformar Lisboa numa cidade cada vez mais sustentável, melhorando e modernizando os seus equipamentos;
5. Participar com a Administração do Porto de Lisboa na definição do papel do Porto de Lisboa para a economia da cidade;
6. Incentivar a modernização do comércio, desenvolvendo o comércio de proximidade e não admitindo novas licenças para grandes superfícies e desenvolvendo mecanismos de facilitação do acesso, nomeadamente utilizando o estacionamento e as tarifas como instrumento;
7. Modernizar a rede de mercados da cidade, tendo em conta os interesses da população e dos comerciantes;

8. Apoiar as associações de micro, pequenos e médios empresários;
9. Desenvolver o turismo, através da promoção da imagem de Lisboa e da melhoria da sua atractividade, designadamente através da realização de grandes eventos, de projecção internacional (económicos, culturais e desportivos), mas também pela constante valorização do património, do ambiente, do espaço urbano e da criação cultural;
10. Lutar contra as privatizações das empresas públicas com sede na cidade e a destruição e encerramento de serviços públicos.

Neste contexto, o Grupo Municipal do PCP apresenta uma proposta para a realização de um Debate Temático subordinado ao tema **A Economia na Cidade e o Trabalho - Perspectivas para o Futuro**, a realizar no 1º trimestre de 2016, em 2 sessões, com a participação dos seguintes oradores:

Eugénio Rosa – Economista
Um dirigente da CGTP-IN
Carlos Carvalhas - Economista
Octávio Teixeira - Economista
João Ferreira do Amaral - Economista
Um dirigente do CESP
Um dirigente da Interjovem
Um dirigente da Federação de Sindicatos da Hotelaria
Um especialista da área social
Um especialista do sector do turismo
Um especialista do sector das agências de viagens
Um especialista dos serviços portuários de Lisboa

Propomos ainda convidar as seguintes organizações para participarem no debate:

- Associação Portuguesa dos Prestadores de Serviços
- Associação de Comerciantes de Armeiros, Bicicletas, Artigos de Desporto, Drogarias e Perfumarias, Papellaria, Artigos de Escritório, Quinquilharias, Brinquedos e Artesanato e Tabacaria de Lisboa
- Associação Nacional dos Comerciantes de Equipamentos Científicos Saúde e Imagem
- Associação Comercial de Moda
- Associação dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Metais do Distrito de Lisboa
- Associação dos Comerciantes de Adornos e Utilidades do Distrito de Lisboa
- Associação dos Comerciantes de Produtos Hortícolas, Frutas, Flores, Sementes, Plantas, Peixes e Criação do Distrito de Lisboa
- Associação Nacional de Empresas de Lotaria e Outros Jogos de Aposta – ANELOJA
- Associação dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul
- Associação dos Comerciantes nos Mercados de Lisboa
- Associação dos Comerciantes de Máquinas e Acessórios do Distrito de Lisboa
- Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas - aecops@aecops.pt
- Associação dos Industriais da Construção de Edifícios - aicemail@aiice.pt
- Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal - geral.dn@apemip.pt
- Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica - board@apifarma.pt
- Associação Nacional das Empresas de Tecnologias de Informação e Electrónica - geral@anetie.pt
- Associação Portuguesa de Editores e Livreiros - geral@apel.pt

- Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas - Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Francisco Cortês Pinto, N.º2 (Lote 13 b) 1600-602 Lisboa
- Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico - animee@mail.telepac.pt
- Associação Portuguesa de Agências de Viagens
- UACS – União de Associações de Comércio e Serviços
- CPPME
- Sindicatos do Distrito
- CIL – Cintura Industrial de Lisboa
- Comissões de Trabalhadores
- Lispolis – Centro Tecnológico de Lisboa (Carnide)
- StartUps
- IAPMEI
- ISCTE
- ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- ATL – Associação de Turismo de Lisboa
- Administração do Porto de Lisboa

Além da divulgação pelos canais de comunicação da Assembleia Municipal de Lisboa e da Câmara Municipal de Lisboa, propomos também a realização de um relatório final e recomendações para apreciação na 2ª Comissão Permanente de de Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização.

Assembleia Municipal de Lisboa, em 18 de Janeiro de 2016.

O Representante do Grupo Municipal do PCP

- Carlos Silva Santos -

Anexo 2 à Proposta 001/2ª CP/2016

Lista indicativa de entidades a convidar para participar no Debate Temático “A Economia na Cidade e o Trabalho”

Organizações sindicais e laborais:

- CESP – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal
- Interjovem – Organização da CGTP-IN para a Juventude
- Federação de Sindicatos da Hotelaria
- Sindicatos do Distrito de Lisboa
- Comissões de Trabalhadores

Associações sectoriais:

- Associações ligadas ao turismo e restauração
- ATL - Associação de Turismo de Lisboa
- Associação Portuguesa de Agências de Viagens
- Associação Portuguesa dos Prestadores de Serviços
- Associação de Comerciantes de Armeiros, Bicicletas, Artigos de Desporto, Drogarias e Perfumarias, Papelaria, Artigos de Escritório, Quinquilharias, Brinquedos e Artesanato e Tabacaria de Lisboa
- Associação Nacional dos Comerciantes de Equipamentos Científicos Saúde e Imagem
- Associação Comercial de Moda
- Associação dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Metais do Distrito de Lisboa
- Associação dos Comerciantes de Adornos e Utilidades do Distrito de Lisboa
- Associação dos Comerciantes de Produtos Hortícolas, Frutas, Flores, Sementes, Plantas, Peixes e Criação do Distrito de Lisboa
- Associação Nacional de Empresas de Lotaria e Outros Jogos de Apostas – ANELOJA
- Associação dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul
- Associação dos Comerciantes nos Mercados de Lisboa
- Associação dos Comerciantes de Máquinas e Acessórios do Distrito de Lisboa
- Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas
- Associação dos Industriais da Construção de Edifícios
- Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal
- Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
- Associação Nacional das Empresas de Tecnologias de Informação e Electrónica
- Associação Portuguesa de Editores e Livreiros
- Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas - Pólo Tecnológico de Lisboa
- Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico
- Associação Portuguesa de Agências de Viagens
- UACS – União de Associações de Comércio e Serviços

Entidades académicas:

- ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa
- ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Outras entidades:

- Administração do Porto de Lisboa
- Serviços portuários de Lisboa
- Entidades ligadas à área social
- CPPME
- CIL – Cintura Industrial de Lisboa
- Lispolis – Centro Tecnológico de Lisboa (Carnide)
- StartUp Lisboa
- IAPMEI